**OBJETOS COTIDIANOS: O USO DOS INVENTÁRIOS POS-MORTEM COMO VIA DE ACESSO À CULTURA MATERIAL NO ÂMBITO DO PROJETO “PAISAGENS E IDENTIDADES: A MODERNIDADE RIOGRANDINA”**

 Creise Correa Vieira

 Ágatha Ludwig

 Beatriz Farias

 Beatriz Ferreira de Oliveira

 Beatriz Valladão Thiesen

 Célia Pereira

 Eduarda Rafaelle Rippel

 Felipe Tramazoli

 Fernanda Couto

 Gisele Pinheiro

 Luciano Pereira Pinheiro

 Luiz Alberto Silveira da Rosa

 Manuela Toss

 Maritza Dode

 Ricardo Sá

Os inventários pos-mortem são documentos que relacionam os bens pertencentes a uma pessoa, por ocasião de sua morte, para fins de herança. Eles têm sido utilizados no projeto *Paisagens e Identidades: a modernidade riograndina* com a finalidade de auxiliar na compreensão das distintas formas tomadas pela paisagem da cidade do Rio Grande, em seus aspectos físicos, sociais e simbólicos, verificando suas relações com diferentes grupos sociais que participaram da sua construção no bojo do processo de constituição da sociedade capitalista local. Estes documentos fornecem dados sobre a cultura material presente em diferentes espaços domésticos e de trabalho, favorecendo a compreensão da vida cotidiana de distintos segmentos da sociedade, sendo capazes de mostrar, não apenas a posição socioeconômica dos indivíduos, mas também valores simbólicos atribuídos aos bens ali listados. Estas informações, associadas a outras obtidas em fontes diversas contribuem para a compreensão das especificidades das ideias de modernidade, instrumentalizadas pelo capitalismo e pela indústria, expressas na cultura material, nomeadamente, na paisagem urbana, pelo exame dos contextos específicos e concretos onde se realiza a construção dessa sociedade capitalista e moderna.